

BOLETIM

AIBA



PANORAMA E ESTIMATIVA
DE SOJA E MILHO DO
OESTE DA BAHIA

CIRCULAR | **31/01/2022**

Apresentação

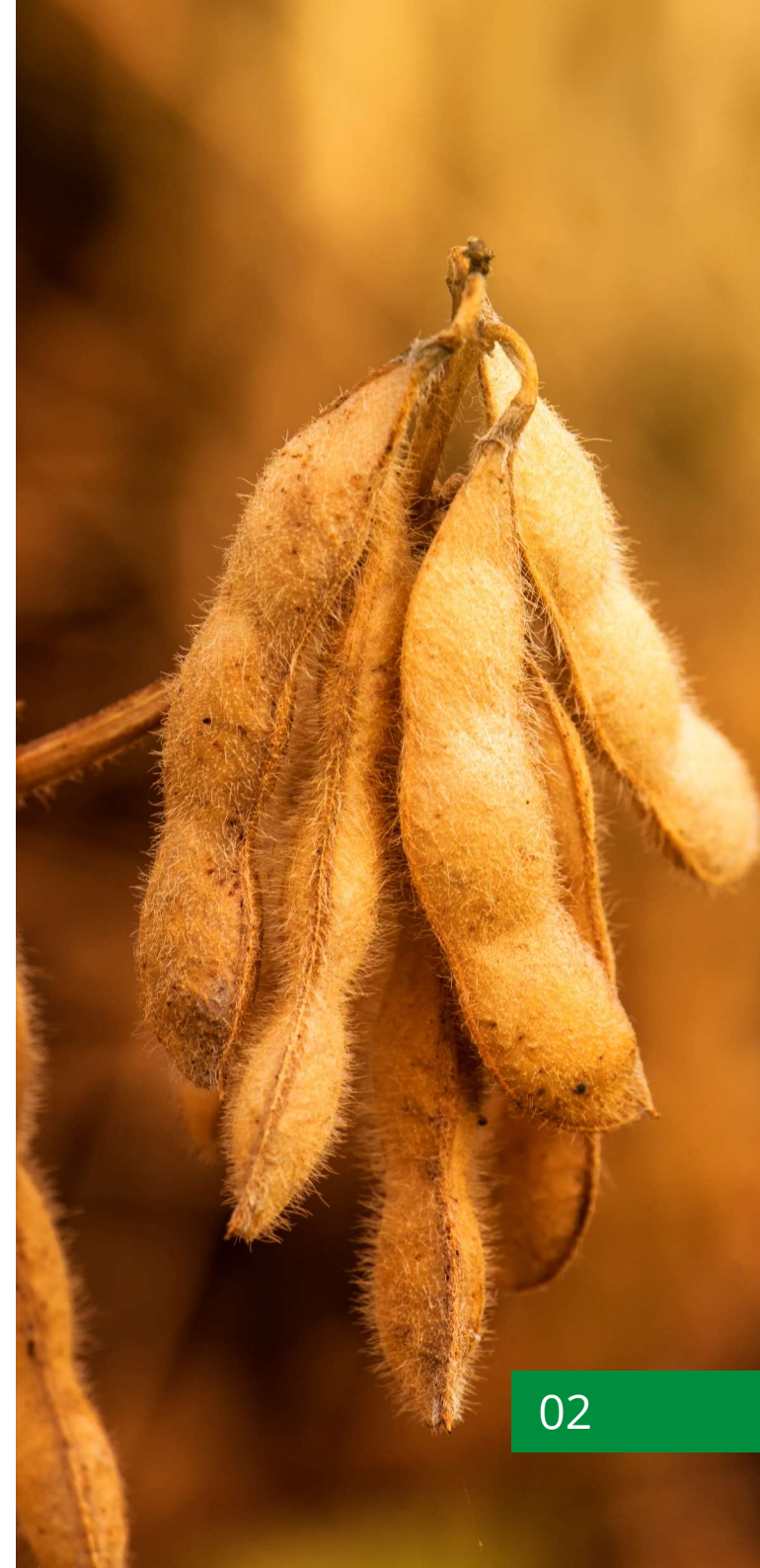
O oeste baiano é referência em produtividade de grãos e fibras no cenário nacional, evidenciado pelos números do último ano onde, a produtividade de soja foi de 67 sacas por hectare e a de milho foi de 180 sacas por hectare.

Acompanhar os números da safra e as condições de produtividade é uma das etapas importantes para apoiar as tomadas de decisões sobre o manejo, planejamento de logística e comercialização antecipada.

Assim, a AIBA está realizando visitas em campo com levantamento de dados junto a produtores e representantes de propriedades rurais na região oeste, para o monitoramento das condições da lavoura de soja e milho, as quais serão disponibilizadas no **Boletim Aiba**.

O objetivo do Boletim será disponibilizar informações atualizadas semanalmente sobre a situação fitossanitária das lavouras, andamento do plantio e colheita assim como, andamento da comercialização dos grãos e dos insumos de cada safra.

A equipe da AIBA está empenhada em trazer informações consolidadas sobre a agricultura do Oeste da Bahia.



Introdução

Os municípios da região oeste da Bahia estão agrupados em quatro sub-regiões:

REGIÃO 01

Barreiras
Riachão das Neves
Formosa do Rio Preto
Santa Rita de Cássia

REGIÃO 03

Correntina
Jaborandi
Cocos
Coribe
São Félix do Coribe

REGIÃO 02

Luís Eduardo Magalhães
São Desidério.

REGIÃO 04

Baianópolis
Cristópolis
Wanderley
Tabocas do Brejo
velho





Números da Safra 2021/22



ÁREA PLANTADA

1,782
Milhão de ha

PRODUTIVIDADE

67
sc/ha

PRODUÇÃO

7,196
Milhões de ton

VALOR*

160,67
R\$/sc

COMERCIALIZAÇÃO

70%
Safra 21/22

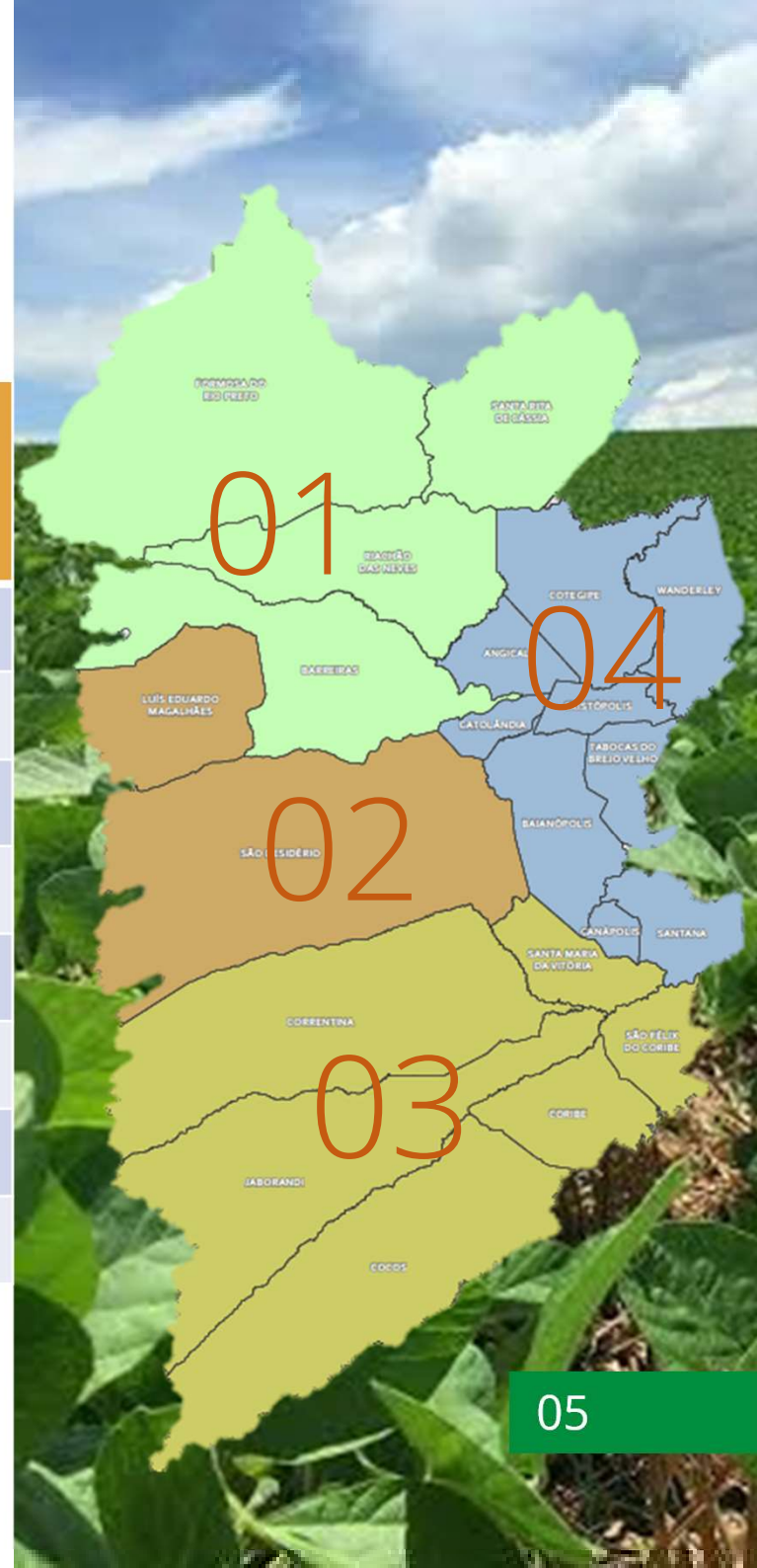
COLHEITA

1%



Números da Soja 2021/22

	Ano	Área Plantada (mil ha)	Produtividade (sc/ha)	Colheita
Região 01	2022	728	69	1%
	2021	708	69	3%
Região 02	2022	652	67	1%
	2021	641	67	5%
Região 03	2022	385	65	1%
	2021	358	65	3%
Região 04	2022	20	58	0%
	2021	17	59	0%





Números da Safra 2021/22



Milho
Verão

ÁREA PLANTADA

210
Mil ha

PRODUTIVIDADE

175
sc/ha

PRODUÇÃO

2,203
Milhões de ton

VALOR*

81,50
R\$/sc

COMERCIALIZAÇÃO

10%
Safra 21/22

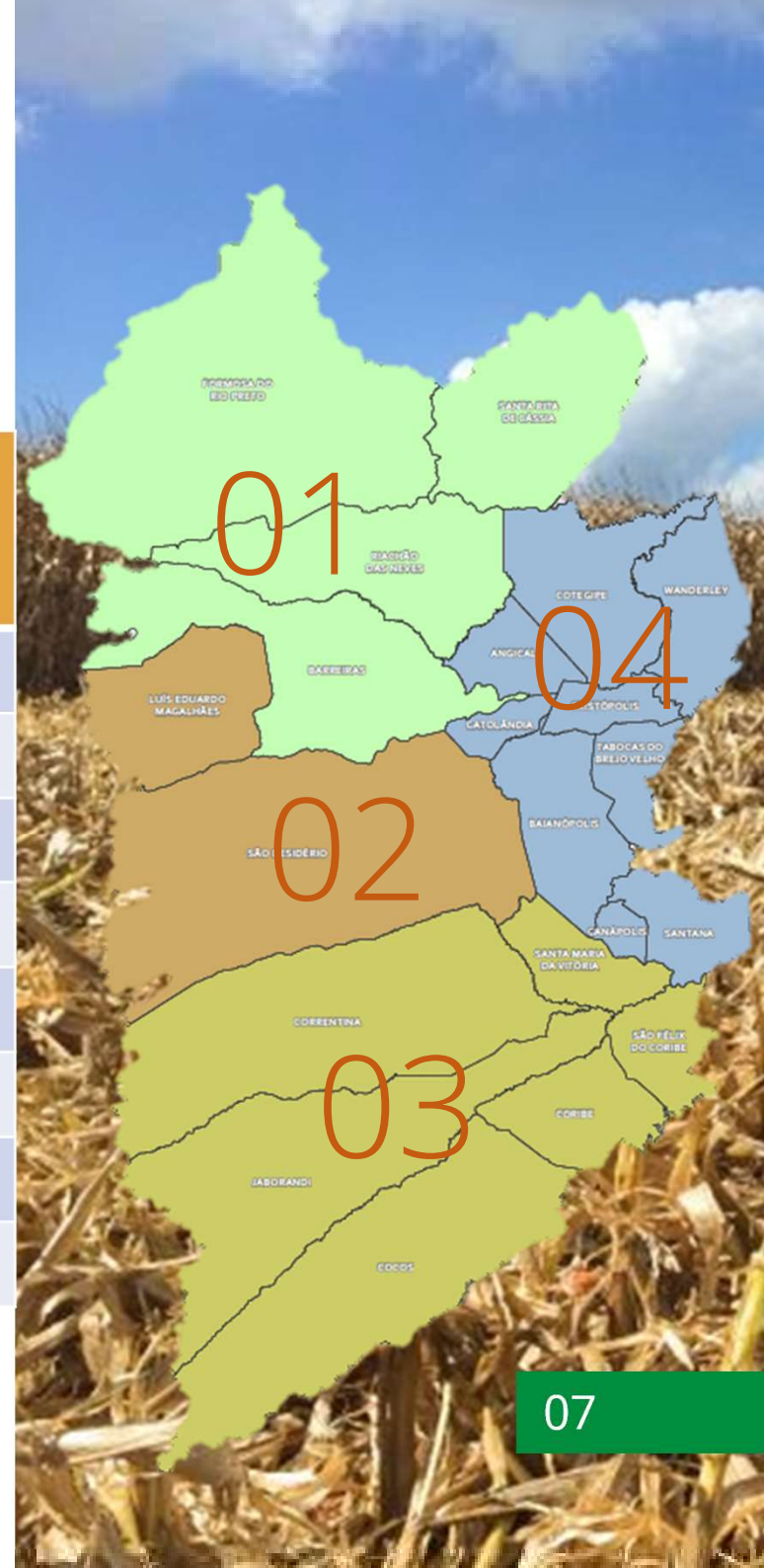
COLHEITA

1%



Números Milho Verão 2021/22

	Ano	Área Plantada (mil ha)	Produtividade (sc/ha)	Colheita
Região 01	2022	56	180	1%
	2021	49	178	2%
Região 02	2022	81	180	0%
	2021	69	183	0%
Região 03	2022	70	165	1%
	2021	60	179	0%
Região 04	2022	3	170	0%
	2021	2	175	1%





Números da Safra de Grãos 2021/22

Cultura	Área (mil ha)			Produtividade (sc/ha)			Produção (mil ton)		
	20/21	21/22	Variação	20/21	21/22	Variação	20/21	21/22	Variação
Soja	1.727	1.782	3%	67	67	0%	6.975	7.196	3%
Milho Total	217	251	16%	182	177	-2%	2.362	2.671	13%
Milho Verão *	180	210	17%	180	175	-3%	1.946	2.203	13%
Milho Irrigado**	37	41	12%	190	190	0%	416	467	12%

*Aproximadamente 15 mil hectares são para milho semente, não contabilizados.

**Aproximadamente 40 mil hectares de milho sequeiro de baixa tecnologia, não contabilizados.



Relatos do Andamento da safra 2021/22

O plantio da safra inicio dentro do calendário e as chuvas regulares contribuíram para que praticamente não houvesse a ocorrência de replantio. Devido ao bom cenário das commodities, houve incremento de área de praticamente todas as culturas.

A equalização do ICMS do milho para a comercialização com outros estados, foi outro fator que tem contribuído para o incremento da área do cereal.



Para a soja, foram registrados casos de ferrugem para a safra 21/22 em alguns municípios como Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Correntina e São Desidério, mas ainda considerada em baixa pressão.

Aumentou a pressão de tamanduá da soja e diminuição de mosca branca, em contrapartida o registro de aumento da pressão de mofo branco, além do aumento de nematoide sobretudo pelo excesso de chuvas.

As primeiras áreas colhidas estão apresentando produtividade inferior a expectativa e aos rendimentos da safra passada.

A última semana teve a ocorrência de sol e altas temperaturas, e devido ao baixo enraizamento das raízes, foi possível identificar que as lavouras sentiram a falta de água. A exemplo disso houve relato de produtores que tiveram que ligar os pivôs.



Para o milho foram registrados cigarrinha/enfezamentos (*molicutes*), tendo desempenho prejudicado pela também incidência de chuvas, onde a falta de luminosidade prejudicou o bom desenvolvimento de algumas lavouras.

Há relato de produtores sobre problemas de polinização em algumas micro regiões e também problemas de tombamento.

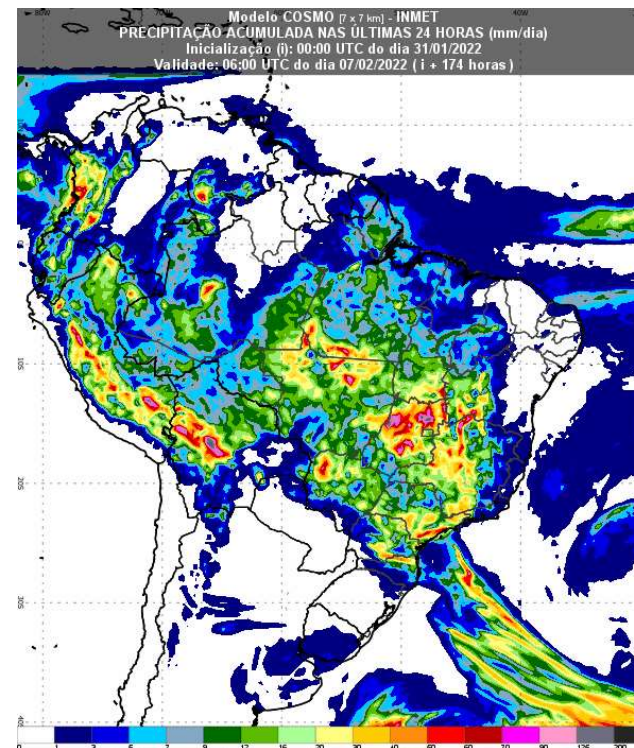
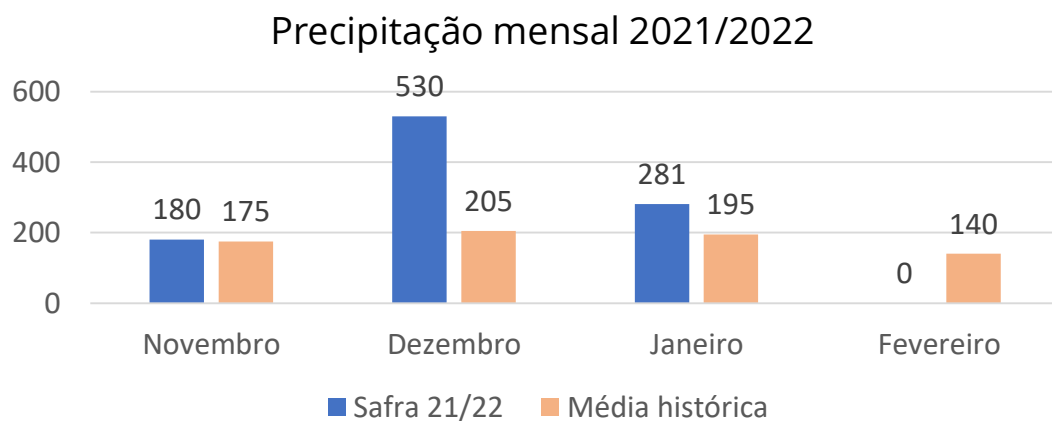




EFEITOS LA NIÑA

No mês de dezembro foram registradas chuvas acima da média climatológica principalmente sobre a região oeste da Bahia, moduladas principalmente pelas condições de La Niña, associadas também ao aquecimento diurno e presença de umidade na atmosfera, além de dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

Na região oeste a tendência para fevereiro, março e abril é que se diminua a intensidade das chuvas, mas se mantenha acima da média histórica.



Ficha Técnica

Equipe Técnica:

Aloísio Junior

Armando Sá

Eneas Porto

Gabriel Junchen

Luiz Stalhke

Marcus Vinicius

Sergio Pignata

Raquel Paiva

Diretor executivo:

Alan Malinski

Presidente Aiba

Odacil Ranzi

FONTES:

Conselho técnico AIBA

Programa Fitossanitário

AIBA

INMET

OBAHIA

REDAÇÃO:

Ascom Aiba

VERSÃO:

Circular N 01

Aiba 2022



BOLETIM

AIBA



PANORAMA PARA A
ESTIMATIVA DA SOJA
NO OESTE DA BAHIA

CIRCULAR | **31/01/2022**